**FAZENDA MADRESSILVA: MODELO INTENSIVO DE PECUÁRIA BOVINA LOCALIZADO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PARÁ**

Thamires Beatriz dos Santos Caitano1; Alfredo Kingo Oyama Homma2

1 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Estado do Pará (UEPA). [thamirescaitano@hotmail.com](mailto:thamirescaitano@hotmail.com)

2 Doutor em Economia Rural. Professor da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

**RESUMO**

O estado do Pará apresentou o segundo maior rebanho bovino nacional em 2023, com mais de 25 milhões de cabeças. Entretanto, o modelo de pecuária extensiva de baixa produtividade, ainda adotado por muitos produtores paraenses, tem ocasionado em desmatamento, queimadas e incêndios florestais para a formação de pastos. Sendo assim, torna-se necessário a adoção de práticas mais sustentáveis nas propriedades paraenses com pecuária bovina, visando o aumento da produtividade do rebanho e dos pastos e a redução dos impactos ambientais. Nesse cenário, o objetivo deste estudo foi realizar uma caracterização e análise econômica da prática de manejo de pastagens realizada na Fazenda Madressilva, localizada no município de Benevides (PA), a cerca de 30 km da capital paraense. Para tanto, no dia 04 de abril de 2023 foi realizada uma visita técnica à esta propriedade para levantamento de dados, com aplicação de questionário de pesquisa ao proprietário, o paraense Ubiratan Lessa Novelino Filho. Os resultados apontam que a Fazenda Madressilva, a qual apresenta 974 ha e um alto custo de oportunidade da terra, realizava a atividade de pecuária de corte - recria e engorda de garrotes- desde 2001, apresentando um rebanho bovino de aproximadamente 1.300 cabeças (raças Nelore e Angus) distribuído em 500 ha de pasto (capim -tangola e quicuio), onde se tinha mais de 8.500 árvores plantadas (mogno africano) visando o bem-estar animal (Integração Pecuária-Floresta). Também realizava a suplementação alimentar do gado com proteinado de alto consumo misturado com sal mineral e enxofre para controle de carrapatos. Nesta propriedade era adotado o regime de semi-confinamento do rebanho, com manejo sob lotação rotativa com monitoramento constante da taxa de lotaçãopara evitar a degradação por superpastejo, além do manejo preventivo das pastagens por meio de adubação anual do solo e da prática de calagem com base em análise do solo. Em 2023 foram utilizados 50 ton (100kg/ha) de fertilizante químico granulado NPK (26 06 06), vendido pelo preço de R$ 3.000,00/ton (com frete incluso) pela Empresa Fertz Fertilizantes S.A. localizada em Barcarena (PA), com entrega realizada na saída das águas no final de maio, época da adubação, que neste ano ocorreu de forma mecânica com uso de trator e adubadeira, sendo que a aplicação de calcário no solo (2 ton/ha) foi realizada há 6 anos. O controle de doenças e pragas no pasto (cigarrinhas, cupim, lagartas e capim-capeta) era feito por meio daaplicação direcionada de herbicida Calaris 4 L/ha (balde de 20 L custa R$ 1.650,00). O boi gordo era vendido aos frigoríficos da região com preço de R$360,00/@, com peso médio de 20 a 22@ e eficiência de 55%. Diante do exposto, conclui-se que o pecuarista Ubiratan adota práticas de manejo sustentáveis na sua propriedade, buscando uma maior produtividade e redução de custos através do manejo preventivo de pastagens com adubação e calagem do solo, práticas mais econômicas do que a recuperação de pastagens degradadas. Portanto, a Fazenda Madressilva é considerada um modelo intensivo de pecuária bovina no estado do Pará, constituindo-se uma referência para os pecuaristas paraenses.

**Palavras-chave:** Atividade Pecuária. Manejo Sustentável de Pastagens. Adubação.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Ciências Agrárias.